



Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Sindicais

Ano III N.º 58 24 de novembro de 2010

Pelo Fim da Violência contra a Mulher!



Uma manifestação pública pelo fim da violência contra a mulher organizada pela **Coordenadora das Centrais Sindicais do Cone Sul (CCSCS)** teve lugar no Auditório Nereu Ramos no Congresso Nacional nesta quarta-feira, dia 24, em Brasília. A atividade faz parte do **Dia Internacional pelo Fim da Violência contra as Mulheres**.

"A violência contra a mulher é um problema grave e que não acontece apenas no Brasil. É necessária uma articulação global para colocar um fim nessa chaga social", informou a **dirigente da UGT e coordenadora da Comissão de Mulheres da Coordenadora das Centrais Sindicais do Cone Sul, Cássia Bufelli**.

Segundo Cássia, será elaborada a proposta de um Documento Regional para ser entregue aos Presidentes e Parlamentares dos países do Mercosul.

25 de novembro: Dia de luta pelo fim da Violência contra Mulheres

A data de 25 de novembro foi escolhida para homenagear as três irmãs Mirabal (Maria, Patria e Minerva), da República Dominicana, que, em 1960, durante a ditadura Trujillo, foram brutalmente assassinadas.

A Violência contra as mulheres é um sério problema que atinge milhões de mulheres no mundo todo. A **União Geral dos Trabalhadores** considera fundamental enfrentar esse problema. A 10ª Plenária da Direção Executiva Nacional aprovou a "**Carta de Joinville**" que dá início à campanha permanente da UGT em repúdio a todas as formas de violência contra a mulher.

A indignação marcou a fala do **presidente nacional da UGT Ricardo Patah** em sua intervenção em Joinville em defesa da campanha. "Não podemos deixar de nos indignar com essa violência, onde segundo estatísticas 28 mulheres são assassinadas por dia", afirmou **Patah**.

A luta das mulheres, que vem de décadas, conquistou no Brasil uma importante vitória, que é a Lei Maria da Penha (Lei Nº11.340/2006). A partir dela, os agressores das mulheres passam a sofrer penas mais duras, além de se facilitarem os caminhos para que as mulheres denunciem e possam sair da situação de violência. Agora, precisamos ir além.

Para **Valdir Vicente de Barros, secretário de Políticas Públicas da UGT**, "é necessário que os crimes contra as mulheres sejam considerados como 'crimes de domínio público', o que obrigará a ação imediata dos governos, através da apuração desses crimes e a punição exemplar dos criminosos, sem depender da denúncia das mulheres que além de vítimas são ameaçadas por seus agressores."

A **UGT** também participa da **Conferencia Mercosul de Emprego e Trabalho Decente**, organizada pela **CCSCS** nos dias 25 e 26 em Brasília.

UGT discute Estatuto da Igualdade Racial em Salvador

A destinação de recursos para ampliar a qualificação profissional da população negra do Brasil, foi um dos pontos abordados durante a abertura do **2º Encontro da Diversidade Humana**, promovido pela **Secretaria para Assuntos da Diversidade da União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, na cidade de Salvador, Bahia.



Segundo o **secretário geral da UGT, Canindé Pegado**, “Um item que não pode faltar no documento a ser elaborado neste seminário é o da ampliação dos recursos do **Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)** para a qualificação dos negros deste país”, afirmou Pegado durante a abertura do evento no dia 19 último

O seminário tem como principal objetivo aprofundar as implicações do novo **Estatuto da Igualdade Racial** no mundo do trabalho.

Para o **secretário de Assuntos da Diversidade Humana, Magno Lavigne**, “estamos aqui com uma oportunidade ímpar para avaliarmos o estatuto e utilizá-lo como uma importante ferramenta que traga benefícios concretos para a classe trabalhadora”.

Carta de Salvador será entregue a Dilma e a Governadores

O II Encontro Diversidade Humana da UGT produziu a “Carta de Salvador” com propostas de defesa de inclusão da população negra aos direitos básicos da cidadania. Na Carta, que será enviada a Presidente eleita Dilma Rousseff e aos governadores eleitos de todos os Estados da federação e ao governador do Distrito Federal, estão incluídas propostas de aperfeiçoamento do Estatuto da Igualdade Racial – Lei 12.228/2010 -, a começar pela defesa uma proposta de sua regulamentação.

“Apesar de críticas justas que se faz ao seu desfiguramento, o Estatuto é um ponto de partida. É preciso avançar para que na regulamentação a Lei se torne menos genérica do que efetivamente é”, afirma Magno Lavigne.

UGT protesta contra violência da PM baiana praticada contra religiosa

Estarrecida com a violência e os atos de barbárie explícita praticados por agentes do Estado da Bahia contra a mulher negra e líder religiosa, **Bernardes Souza Ferreira**, no último dia 23 de outubro, no Assentamento D. Hélder Câmara, em Ilhéus, a direção da **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** torna público o seu repúdio à selvageria praticada pela PM baiana e conclama a todos os segmentos da sociedade brasileira, que não perderam a capacidade de se indignar com a injustiça e com a violência, a exigirem exemplar punição dos responsáveis pelas atrocidades.

O caso de violência extrema e de desrespeito aos direitos humanos e valores religiosos, que são garantidos pela Constituição do país, aconteceu no último dia 23 de Outubro, quando policiais militares, sem ordem judicial, invadiram o Assentamento, área administrada pelo Instituto de Colonização e Reforma Agrária (Incra), onde ocorreram os atos de violência policial e de desrespeito aos valores constitucionais e religiosos.

A **UGT**, ao mesmo tempo em que manifesta o seu repúdio, expressa a sua mais viva solidariedade à líder religiosa e reitera a disposição de denunciar em todos os fóruns e instâncias do Brasil e nos organismos internacionais, a barbárie perpetrada para que os responsáveis sejam exemplarmente punidos e violências semelhantes nunca mais se repitam.

[Leia na íntegra a Nota de Protesto da UGT](#)

Declaração Conjunta Brasil - OIT

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, **Celso Amorim**, e o diretor geral da Organização Internacional do Trabalho (OIT), **Juan Somavia**, assinaram uma Declaração de Intenções entre o Brasil e a OIT sobre a prestação de assistência humanitária às populações vulneráveis.

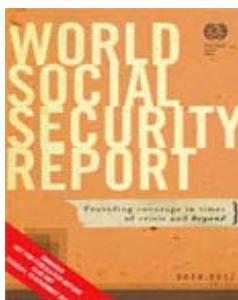
Dando continuidade ao programa de três anos estabelecido em 27 de outubro de 2010 para aumentar a capacidade dos países para responder às catástrofes naturais e sociais, o Brasil e a OIT considerarão futuras medidas destinadas a prestar assistência humanitária às populações em países em situação de risco e para incentivar a prevenção, a reabilitação e a recuperação, através do reforço das instituições e da promoção de instrumentos de desenvolvimento sustentável.



"Estamos gratos ao Brasil por esta nova demonstração de apoio para a recuperação de situações de crise e conflitos baseada no emprego e na promoção dos quatro objetivos estratégicos da nossa organização", disse o diretor geral, Juan Somavia.

O ministro Amorim observou que a promoção da paz através da justiça social tem sido um dos princípios fundamentais da OIT desde sua fundação. "O desenvolvimento econômico e a inclusão social - e não as armas modernas e nem as forças de segurança - são a maneira mais eficaz de prevenir os impactos dos desastres naturais e sociais", disse o ministro brasileiro.

Relatório Mundial sobre Seguridade Social



A seguridade social tem um papel vital em tempos de crise, mas ainda continua faltando em grande parte do mundo.

Um novo relatório da **Organização Internacional do Trabalho (OIT)** mostra que, embora as medidas de seguridade social desempenhem um papel fundamental na redução do impacto social da crise econômica, tanto hoje quanto no passado, a maior parte do mundo não tem acesso à seguridade social básica, especialmente em países de baixa renda.

O "**Relatório Mundial sobre Seguridade Social 2010-2011: Fornecer uma cobertura em tempos de crise, e depois da crise**", o primeiro de uma série a ser publicada a cada dois anos, também discute as lacunas no acesso aos programas de seguridade em áreas como assistência médica, pensões, assistência social e seguro-desemprego. Ele também observa que a maioria da população em idade ativa e suas famílias não têm acesso efetivo aos sistemas abrangentes de proteção social.

O relatório diz que a seguridade social tem um papel importante em tempos de crise, incluindo a crise atual, para atuar como um "estabilizador insubstituível no plano do desenvolvimento econômico, social e político" que oferece uma substituição de rendimentos e ajuda a estabilizar a demanda agregada, sem afetar negativamente crescimento econômico.

"A crise atual mostra o quanto é importante que todos tenham uma base mínima de benefícios previdenciários", disse o **diretor-geral da OIT, Juan Somavia**. "Este relatório mostra que o desenvolvimento da proteção social adequada para todos - com base no conceito de piso de proteção social, conforme descrito no Pacto Global pelo Emprego é agora mais urgente do que nunca".

[Resumen del informe World Social Security Report 2010/11](#) (pdf) (espanhol)

[World Social Security Report 2010/11](#) (pdf) (inglês)

Comissão aprova horário gratuito para centrais sindicais

A Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público aprovou a proposta que assegura às centrais sindicais **10 minutos semanais de transmissão gratuita em emissoras de rádio e televisão**. O texto aprovado é um substitutivo do **deputado Roberto Santiago (PV-SP)**, vice-presidente da UGT.

De acordo **Marcos Afonso de Oliveira**, **secretário nacional de comunicação da UGT**, todos os trabalhadores ganharam com a proposta, pois poderão apresentar diretamente à população quais são os seus pontos de vista sobre os desdobramentos da economia, da adoção das políticas públicas e seu empenho na busca de um Brasil com mais educação, mais justiça social e, principalmente, mais distribuição de renda.



“Até o momento, os trabalhadores brasileiros têm apenas as mídias próprias e são dependentes da interpretação dos grandes grupos de comunicação para conseguir fazer chegar suas mensagens até a sociedade brasileira”, disse.

UGT promove reunião das estaduais

A **UGT (União Geral dos Trabalhadores)** teve um crescimento proporcional de 21% este ano, sendo a central sindical que mais cresceu. A informação é do presidente nacional **Ricardo Patah** ao fazer a abertura da reunião com os representantes das UGTs estaduais no último dia 15 em sua sede na região central de São Paulo. **Patah** também anunciou a plenária que será realizada no dia 30 deste mês que servirá para, entre outros assuntos, avaliar o que foi feito no decorrer de 2010 e discutir e aprovar o plano estratégico e metas para 2011.

O **secretário nacional Chiquinho Pereira**, de Organização e Políticas Sindicais anunciou, ainda para este ano, as implantações das UGTs do Acre e de Tocantins. Ressaltou o trabalho da UGT-CE no tocante as colônias de pescadores que agora passam para a categoria de sindicatos em todo o país. O **secretário geral Canindé Pegado** comentou a importância da participação de todas as estaduais na elaboração do planejamento e metas para o próximo ano bem como do segundo congresso a ser realizado no ano que vem. Na segunda parte do encontro foi concedida palavra livre para os participantes. *(Arlindo Ribeiro/Imprensa UGT)*

Memória do trabalhador preservada



Com a presença do presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** e do ministro do Trabalho **Carlos Lupi**, foi inaugurado no fim da tarde desta quinta o Centro de Referência do Trabalhador Leonel Brizola.

O espaço é um marco para a história do Trabalho no Brasil, dedicado à memória do trabalhismo e a estudos ligados ao tema.

Após descerrarem a placa e cortarem a fita de inauguração, Lula e Lupi falaram aos convidados. Emocionado, Lupi lembrou do início de sua vida pública, ao lado de Brizola, quando o ex-governador era presidente do PDT.

O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação da UGT: Marcos Afonso de Oliveira

Jornalista Responsável: Mauro Ramos

Criação e elaboração: Antonio Castro

